

**O Fusquinha Do Itamar
Ultraje a Rigor**

(intro)

A G A G

Essa é uma das muitas histórias que acontecem comigo
primeiro, foi o fusca do Juscelino
depois veio o DKW, o Simca Chambord,
tudo isso sem falar no tremendo tapa que eu levei
com a história da carroça do Collor
e agora,
isso!

A
Não vai dar prá compensar
F#
com o fusquinha do Itamar
G
o carrão último tipo
E7
que era o que eu ia comprar

A
eu pensei que dando um trato
F#
pondo nele uns vidro-bolha
F#
uns pneu de tala larga
E7
ia ser uma boa escolha

A
mas o fusca se eu equipo
F#
ainda assim não chega aos pés
G E7
do modelo último tipo
A
que no fusca dá de dez

D Db C B Bb A
vrruum, um um um um
D Db C B Bb A
vrruum, um um um um

A
e agora, o que fazer? (e agora o que fazer?)

F#

foi uma escolha suicida (foi sim, foi sim)

G

não vou conseguir vender (bem feito, bem feito)

E7

é um carro prá toda vida (se fudeu, se fudeu)

A

é seguro, mas é feio

F#

é mais simples mas é lento

G

não é nem bela viola

E7

ainda é pão bolorento

A

e o carro que eu queria

F#

ainda é o tôpo da linha

G E7

dá vontade de matar

A

só de olhar pro meu fusquinha

A

Bye bye fusca

Bye bye fusca